

AVALIAÇÃO DO IDEB EM CABACEIRAS-PB, NO PERÍODO DE 2005 A 2017: A MELHORIA DO ÍNDICE NA REDE MUNICIPAL

IDEB EVALUATION IN CABACEIRAS-PB, FROM 2005 TO 2017: IMPROVING THE MUNICIPAL INDEX

Rosilene Nunes Albuquerque de Oliveira*

RESUMO

O presente estudo analisa o aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em Cabaceiras-PB, no período de 2005 a 2017 e os indicadores do que o compõem. Partimos da hipótese de que tais resultados podem ter influências de Políticas Públicas Educacionais como: transporte e merenda escolar e infraestrutura das escolas e as parcerias público-privadas, na Rede Municipal de Ensino, na zona urbana, representadas pelas turmas dos 5º anos da EMEF Maria Neuly Dourado, anos iniciais, e as turmas dos 9º anos da EMEF Abdias Aires de Queiroz, anos finais. Como metodologia adotamos a abordagem quantitativa e a qualitativa e a partir do uso de dados secundários oficiais produzidos pelo Ministério da Educação (MEC), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O município de Cabaceiras-PB apresenta dados relevantes que ratificam a melhoria do IDEB, no período de 2005 a 2017, como também as contribuições significativas das Políticas Públicas Educacionais e as Parcerias que corroboram com a educação de qualidade e a garantia da equidade para os alunos, assegurando assim o ensino que tanto almejamos.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais. Parcerias. IDEB. Cabaceiras.

ABSTRACT

This study analyzes the increase in the Basic Education Development Index (IDEB) in Cabaceiras-PB, in the period from 2005 to 2017 and the indicators of which it is composed. We start from the hypothesis that such results may have influences of Public Educational Policies such as: transportation and school meals and school infrastructure and public-private partnerships, in the Municipal Education Network, in the urban area, represented by the 5th year classes of EMEF Maria Neuly Dourado, initial years, and the 9th years classes of EMEF Abdias Aires de Queiroz, final years. As a methodology we adopted the quantitative and qualitative approach and based on the use of official secondary data produced by the Ministry of Education (MEC), the National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira (Inep). The municipality of Cabaceiras-PB presents relevant data that ratify the improvement of IDEB, in the period from 2005 to 2017, as well as the significant contributions of Public Educational Policies and Partnerships that corroborate quality education and guarantee equity for students, thus ensuring the teaching that we long for.

Keywords: Public Educational Policies. Partnerships. IDEB. Cabaceiras.

* Professora. Prefeitura Municipal de Cabaceiras e Esperança- PB, E-mail: rose.nao@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

As Políticas Públicas Educacionais são ações desenvolvidas pelo Estado e de fundamental importância para o desenvolvimento de uma sociedade. Especificamente no texto, aqui desenvolvido, iremos nos concentrar nos dados oriundos da Política de Avaliação externa de nível nacional.

Instituída no começo dos anos de 1990, com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), teve por objetivo o diagnóstico e monitoramento da qualidade educacional brasileira. Para isso, adotou-se uma série de medidas e instrumentos educacionais, como a aplicação de testes baseados na Teoria da Resposta ao Item, questionários contextuais e matrizes de referências que garantem, em tese, as habilidades e competências mais gerais para as avaliações, onde o efeito escola é entendido pelas suas Políticas e práticas internas, acrescenta ao aprendizado do aluno (SOARES; BROOKE, 2008).

Como um dos desdobramentos da política brasileira de avaliação em larga escala, foi criado, em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o IDEB, com a finalidade de traçar metas de qualidade educacional para os sistemas educacionais e realizar o monitoramento e acompanhamento dos dados nacionais (INEP, 2014).

O cálculo do índice nacional agrega dois indicadores igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar, aferido por meio dos dados do Censo Escolar; e as médias de desempenho, obtidas pela aplicação da Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc) (INEP, 2014).

A partir da aplicação das avaliações do SAEB e o cálculo do IDEB, identificamos na Rede Municipal de Ensino de Cabaceiras, cidade no interior da Paraíba, melhorias significativas de seus indicadores, saindo de 2,7 em 2005 e chegando a 6,1 em 2017 nos anos iniciais. Observamos também melhoria nos indicadores de proficiência média em Matemática e Língua Portuguesa, com 168,0 e 157,4 em 2005; e 247,4 e 236,8, em 2007, respectivamente.

Já o IDEB nos anos finais apresentou 2,7 em 2005 e chegou a 5,5 em 2017 e na proficiência média em Matemática e Língua Portuguesa, com 247,5 e 220,7 em 2005; e 286,5 e 271,0 em 2007, respectivamente (INEP, 2020). Tais dados indicam um avanço considerável no índice, superior ao dobro, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais, no referido período.

Em 2009 o município ultrapassou a meta de 2021, nos anos iniciais, e em 2017 ultrapassou a meta de 2021 nos anos finais, conforme pesquisa realizada no portal do INEP (INEP, 2020).¹ Nesse mesmo levantamento foi constatado que os percentuais de acertos em Matemática e Língua Portuguesa também melhoraram nos anos iniciais e finais, conforme analisado no Portal desenvolvido pela Meritt e Fundação Lemann (QEdU).²

Diante de tais preocupações, nosso objetivo geral é analisar o aumento dos indicadores do IDEB no município de Cabaceiras-PB, no período de 2005 a 2017, na Rede Municipal de Ensino, zona urbana, uma vez que não se tem avaliação do IDEB na zona rural pelo número de alunos ser abaixo do estipulado pelo INEP, participando apenas a Escola Maria Neuly Dourado, anos iniciais, e Escola Abdias Aires de Queiroz, anos finais, e como hipótese dessa melhoria verificaremos a implementação das Políticas Públicas Educacionais: como

¹ A Adesão para a Prova Brasil, para cálculo do IDEB, em 2005 ocorreu voluntariamente para aferição dos indicadores nas séries iniciais e logo se observou um crescente desempenho nos resultados da Rede Municipal de Ensino de Cabaceiras, ultrapassando as metas estabelecidas pelo MEC.

² O portal QEdU apresenta a materialização e centralização de dados públicos, que se uniram para que todos tenham a oportunidade de conhecer melhor a educação no Brasil.

transporte e merenda escolar, infraestrutura e as parcerias público-privadas feitas pelo município.

Como objetivos específicos, pretendemos apresentar os resultados das avaliações do IDEB e algumas Políticas Públicas Educacionais, Ações, Programas e Parcerias que podem ter contribuído para a melhoria da qualidade do ensino e do IDEB em Cabaceiras-PB.

Ao procurar destacar a importância das Políticas Públicas Educacionais e as Parcerias, no avanço do IDEB, essa pesquisa se propõe a levantar informações sobre as variações no IDEB e as intervenções ocorridas no município de Cabaceiras-PB, no período de 2005 a 2017, como possíveis explicações da melhoria.

É importante identificar se as transformações ocorridas positivamente nos resultados do IDEB foram através das Políticas Públicas Educacionais e Parcerias para que essas possam ser efetivadas e implementadas, tornando uma referência para a educação.

Durante o período, de 2005 a fevereiro de 2016, em que estive à frente da gestão da Secretaria Municipal de Educação de Cabaceiras-PB, foquei na incessante busca de acesso, permanência e progressão do aluno, e diante da realização de um trabalho científico, buscarei verificar a relação que existiu entre as Políticas Públicas Educacionais e Parcerias que podem ter gerado impactos nos avanços do IDEB.

A metodologia adotada será de um estudo com abordagem quantitativa e qualitativa, no município de Cabaceiras-PB, na Rede Municipal de Ensino, zona urbana, ensino fundamental inicial, com as turmas dos 5º da EMEF Maria Neuly Dourado, e final, com as turmas dos 9º anos da EMEF Abdias Aires de Queiroz, no período de 2005 a 2017, utilizando dados oficiais padronizados do Ministério da Educação (MEC) INEP/MEC, Censo Escolar do município de Cabaceiras-PB e do Instituto Brasil Solidário-IBS.

O desenvolvimento deste trabalho tem duas seções: na primeira será apresentado um panorama da criação e avaliação desses indicadores pelo MEC/INEP: o IDEB enquanto uma Política Educacional de nível Nacional e as demais Políticas Nacionais Educacionais: PAR-Plano de Ações Articuladas, Transporte Escolar, Merenda Escolar e a Meta 6 do Plano Nacional de Educação; e na segunda seção será apresentado quais ações, programas e Parcerias foram firmadas: Gestão Escolar, Censo Escolar, Fluxo Escolar, Desempenho Escolar: Proficiência em Matemática e Língua Portuguesa, Avaliações do IDEB em Cabaceiras-PB, INEP(2020), Plano de Cargos de Carreira do Magistério, Reforço Escolar, Planejamentos Pedagógicos, Elevação da carga horária escolar e da Escolaridade do Corpo Docente e Parceria com Instituto Brasil Solidário (IBS), tendo em vista a incessante busca de acesso, permanência e progressão do aluno.

2. O IDEB COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL

É consensual a ideia de que não existe um caminho que possa ser identificado como único e melhor para o ensino e a aprendizagem. No entanto, conhecer as diversas possibilidades de trabalho em sala de aula, ou fora dela, é fundamental para que as redes de ensino e os professores construam sua prática, buscando ressignificar o pensamento crítico e construtivo do aluno, contribuindo assim para uma aprendizagem significativa.

Segundo o MEC, o IDEB, criado pelo Inep em 2007 representa a iniciativa pioneira de reunir em um só indicador, dois conceitos, traduzidos em forma de indicadores, igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações da Prova Brasil. O Índice Nacional agrega, dessa maneira, ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do Inep a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os Sistemas (INEP, 2011).

Os dados de fluxo são calculados a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar. Já as médias de desempenho são calculadas com base nas avaliações do INEP, através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para as unidades da federação e para o país, mediante a aplicação da Prova Brasil que tem como objetivo avaliar a qualidade do ensino ofertado pelo Sistema Educacional brasileiro pela aplicação de testes de Língua Portuguesa e Matemática conjuntamente aos questionários socioeconômicos, para os municípios.

A série histórica de resultados do IDEB se inicia em 2005 e, a partir de então, foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas não apenas pelo país, mas também por estados, municípios e até mesmo escolas. Isso se constitui como um fato histórico para a educação brasileira, pois anteriormente não havia nenhum parâmetro avaliativo para a Educação Básica. Ao se estabelecer tais pressupostos para a Avaliação de Desempenho Nacional a cada escola em relação a ela mesma, são permitidas observações de suas próprias características, ao mesmo tempo podem ser realizadas comparações com às escolas do município, do estado e do Brasil a fim de verificar potencialidades e fragilidades dos processos educacionais. Devemos, entretanto, observar que as escolas devem entender as relações com seus resultados, não tomando o ranqueamento dos índices como ponto central da política.

Segundo o INEP, a lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos Países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional 3,8, registrada em 2005, na primeira fase do ensino fundamental, para um IDEB igual a 6,0 em 2022, ano do bicentenário da Independência (INEP, 2011).

Para atingir os objetivos, acima descritos, o Governo Federal, em 2008, lançou o Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, no qual estabeleceu 28 diretrizes a serem cumpridas para melhorar a qualidade da Educação Básica no País. O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação foi inspirado nos 200 municípios que apresentaram médias superiores a 5,0 no IDEB. O plano também teve origem no estudo Aprova Brasil - O Direito de Aprender, desenvolvido pela UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância, que identificou boas práticas adotadas por 33 escolas-modelo de Ensino Fundamental localizadas em comunidades pobres de 14 estados brasileiros (MEC, 2007), que busca assegurar a aprendizagem de cada criança e adolescente neste País.

Segundo o MEC, todos os mil municípios definidos como prioritários, a época, por apresentarem os piores desempenhos no IDEB, assinaram, na ocasião, o termo de compromisso. A adesão era condição fundamental para a elaboração do Plano de Ações Articuladas (PAR), composto por um diagnóstico da educação no município e objetivos a serem atingidos. O plano foi dividido em quatro áreas: (1) gestão educacional, (2) formação de professores e de profissionais de serviços e apoio escolar, (3) práticas pedagógicas e avaliação e (4) infraestrutura e recursos pedagógicos (MEC, 2007).

Conforme o Termo de Adesão, os municípios por meio das Secretarias Municipais de Educação, se comprometeram a estabelecer resultados concretos de aprendizagem; alfabetizar as crianças até 08 anos e aferir com exame específico; acompanhar cada aluno da rede individualmente, com registro de frequência e avaliações periódicas de desempenho; combater a repetência com aulas de reforço no contra turno, estudos de recuperação e progressão parcial; combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do estudante e sua superação; matricular o aluno na escola mais próxima da sua residência; ampliar as possibilidades de permanência de crianças e jovens na escola além da jornada regular; valorizar a formação ética, artística e a Educação Física; garantir a inclusão educacional nas escolas públicas; promover a Educação Infantil; manter programa de alfabetização de jovens e adultos (MEC, 2007).

Ainda no PAR foram traçadas como metas, instituir programa próprio ou em parceria para a formação inicial e continuada; implantar plano de carreira, cargos e salário privilegiando o mérito, a formação e o desempenho; valorizar o trabalhador eficiente, dedicado, assíduo, pontual, responsável e promover projetos e cursos de atualização e desenvolvimento profissional; estabelecer o período probatório efetivando, o professor após a avaliação, de preferência externa ao sistema educacional; envolver todos os professores na discussão e elaboração do projeto político-pedagógico; ter coordenadores pedagógicos que acompanhem as dificuldades enfrentadas pelo professor; fixar regras de mérito e desempenho para nomeação e exoneração de diretor de escola (MEC, 2007).

Finalizando as normas, tinha que divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à área da Educação; acompanhar e avaliar, junto com a comunidade e o Conselho de Educação, as políticas públicas da área e garantir a continuidade das ações; zelar pela transparência da gestão pública, garantindo o funcionamento autônomo dos Conselhos de Controle Social; promover a gestão participativa na rede de ensino; elaborar Plano de Educação e instalar Conselhos de Educação; integrar os programas da área de Educação com áreas de Saúde, Esporte, Assistência Social e Cultura; fomentar e apoiar os Conselhos Escolares, envolvendo as famílias dos alunos, com as atribuições de zelar pela manutenção da escola e pelo monitoramento das ações e consecução das metas; transformar a escola em espaço comunitário, manter e usar os equipamentos públicos da cidade; firmar parcerias externas visando a melhoria da infraestrutura da escola ou a promoção de projetos socioculturais e ações socioeducativas; e criar um Comitê Local, com representantes das associações de empresários, trabalhadores, sociedade civil, Ministério Público, Conselho Tutelar e dirigentes do Sistema Educacional Público.

Segundo o portal do INEP, diante dessa pactuação, os resultados foram melhorando gradativamente a nível nacional e a educação brasileira avançou nos últimos anos. O Brasil, de acordo com os dados, atingiu as metas estabelecidas em todas as etapas do Ensino Básico, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Nos anos iniciais (primeiro ao quinto), o IDEB nacional alcançou 5,0. Ultrapassou não só a meta para 2011 (de 4,6), como também a projeção para 2013, que era de 4,9. Nessa etapa do ensino, a oferta é prioritariamente das redes municipais, que concentram 11,13 milhões de matrículas, quase 80% do total. O IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal foi calculado em 5.222 municípios. A meta para 2011 foi alcançada por 4.060 deles (77,5%) (INEP, 2011).

Luiz Cláudio Costa, na época Presidente do INEP, destacou a importância do IDEB, ao enfatizar que o Brasil tinha apresentado um avanço significativo nos resultados dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Aquele era o momento de reflexão sobre a educação brasileira para vencer os desafios que se apresentavam. (INEP, 2012).

Destacou que em 2005, quando o IDEB foi calculado pela primeira vez, 57,55% das crianças nos anos iniciais estavam matriculadas em escolas municipais de redes de ensino com avaliação abaixo de 3,8, média nacional de então. Com a evolução consistente do indicador, o percentual caiu para 17,09% em 2011. Em 2011, o percentual saltou para 38,04%, com 4,2 milhões de estudantes acima da meta estabelecida. Nos anos finais (sexto ao nono) do ensino fundamental, o IDEB Nacional atingiu 4,1 em 2011 e ultrapassou a meta proposta, de 3,9. Considerada tão somente a rede pública, o Índice Nacional chegou a 3,9 e também superou a meta, de 3,7 (INEP, 2011).

Ratificou-se, frente a esses dados, que assim, como nos anos iniciais, a evolução constante do IDEB nos anos finais do ensino fundamental garante o aumento da proporção de matrículas nas faixas de índice mais elevado. Em 2005, 56,2% dos estudantes da rede pública (7,5 milhões) concentravam-se em faixas de IDEB inferiores a 3,4. Em 2011, o percentual caiu para 26,59% (3,2 milhões de matrículas). Redes com IDEB acima de 4,5 atendiam a pouco

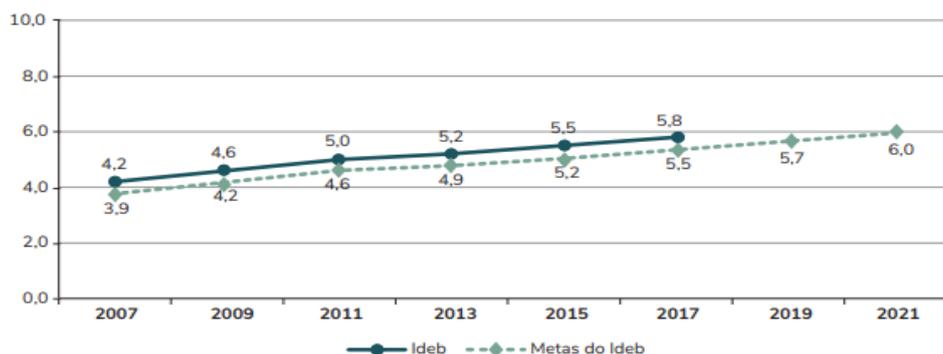
mais de 300 mil estudantes (2,44%). Agora, abrangem mais de 2 milhões (17,17% do total de matriculados). De todos os municípios submetidos à avaliação do IDEB para os anos finais do ensino fundamental, uma média de 4,3 mil, 62,5% atingiram as metas, que foram superadas também em todas as regiões do país (INEP, 2011).

Ratificando a importância do IDEB e a sua utilização para acompanhamento da qualidade educacional, o Plano Nacional de Educação - PNE, aprovado em 25 de junho de 2014, através da LEI N° 13.005/2014, com vigência por 10 (dez) anos, até 2024, assegura em sua Meta 7:

A Qualidade da Educação Básica/IDEB: Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental (Indicador 7 A); 5,5 nos anos finais do ensino fundamental (Indicador 7B); 5,2 no ensino médio (Indicador 7C) (INEP, 2015).

O INEP ao apresentar o Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do PNE, permite observarmos que os dados são crescentes conforme com as Figuras 1 e 2, abaixo, mas ainda precisamos de esforço para atingirmos a referida Meta 7 em 2021.³

Figura 1- Metas e resultados obtidos no IDEB 2007 - 2017

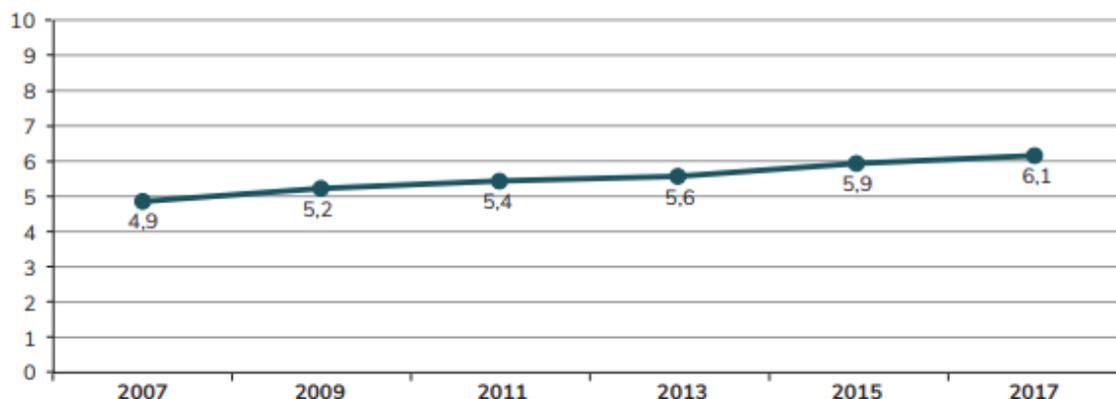


Fonte: INEP, 2020, p.174.

No período de 2007 a 2017, a trajetória do Ideb dos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF) no Brasil foi crescente, conforme apresenta a Figura 1. Os resultados alcançados no período se encontram sempre acima das metas do Ideb estabelecidas no PNE para os anos iniciais. Em 2017, o índice obtido foi 5,8, acima da meta fixada, que era de 5,5 (INEP,2020), conforme pode ser visualizado na figura 1. A Figura 2 apresenta a Proficiência Média Padronizada dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental – SAEB- Brasil - 2007 – 2017.

³ Os Relatórios de monitoramento publicam a cada dois anos, estudos para aferir a evolução do cumprimento das metas estabelecidas no PNE, conforme determina a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. O Relatório compõe o conjunto de publicações específicas do monitoramento do Plano: PNE 2014-2024: Linha de Base; Relatório do 1º ciclo de monitoramento das metas do PNE: biênio 2014-2016; e Relatório do 2º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2018 (INEP, 2020).

Figura 2- Proficiência Média Padronizada dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental – SAEB- Brasil - 2007 - 2017

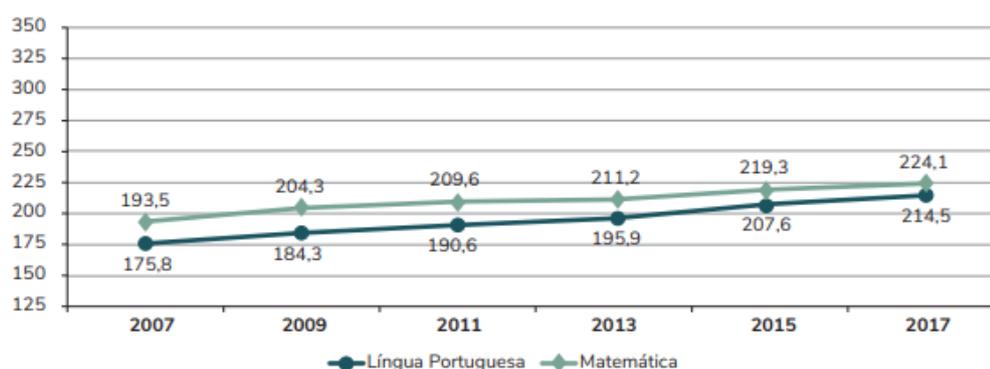


Fonte: INEP,2020. p.176.

A proficiência média padronizada dos alunos do 5º ano do EF nas avaliações do SAEB também cresceu (Figura 1), assim como cresceram as médias de proficiência dos alunos do 5º ano em Língua Portuguesa e em Matemática, conforme demonstra a Figura 3, mas existe ainda grandes desigualdades quanto ao nível de aprendizagem.

Vejamos na Figura 3 as Médias de Proficiência dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e em Matemática no SAEB- Brasil - 2007 – 2017.

Figura 3 - Médias de Proficiência dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e em Matemática no SAEB- Brasil - 2007 - 2017

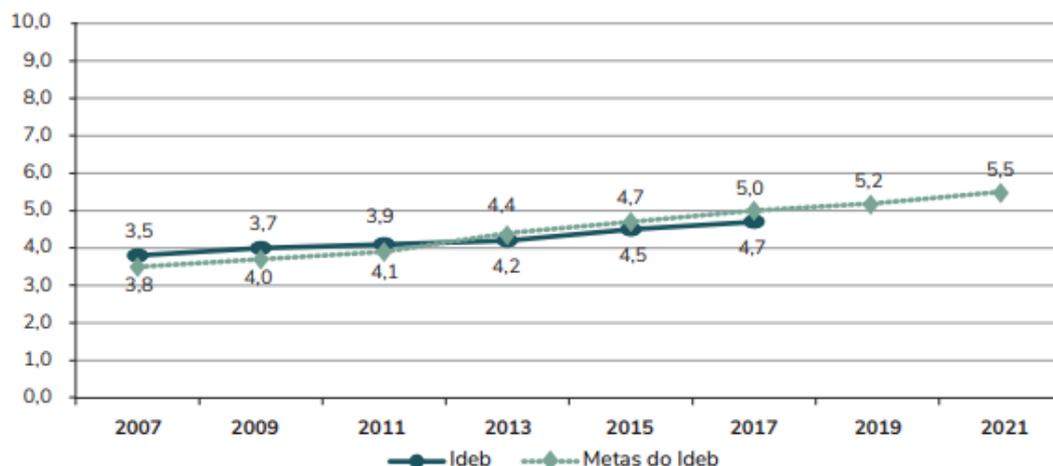


Fonte: INEP,2020. p.176.

A Figura 3 mostra o crescimento semelhante de Língua Portuguesa e Matemática, mais acentuadamente em Matemática, no período de 2007-2017, mas ainda considerados níveis de aprendizagens não satisfatórios.

A análise da trajetória do IDEB nos anos finais do ensino fundamental no Brasil, no período de 2007 a 2017, aponta um crescimento desse índice, conforme apresenta a Figura 4. Constata-se, no entanto, que, desde 2013, os índices obtidos se encontram abaixo das metas intermediárias estabelecidas no PNE. Em 2017, a distância entre o índice obtido (4,7) e a meta intermediária fixada para aquele ano (5,0) aumentou comparativamente aos anos anteriores.

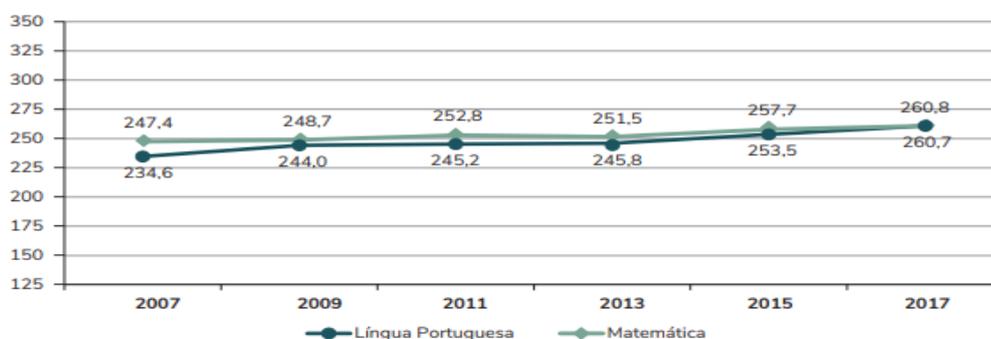
Figura 4 – IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Metas Fixadas do PNE- Brasil- 2007 a 2021



Fonte: INEP,2020. p.178.

A Figura 4 mostra os resultados relativos ao desempenho dos estudantes do 9º ano do EF nas avaliações do SAEB, demonstrando que houve avanço na proficiência média padronizada.

Figura 5 – Médias de Proficiência dos alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e em Matemática no SAEB – Brasil – 2007 a 2017



Fonte: INEP,2020. p.181.

A Figura 5 apresenta a evolução das médias de proficiência em Língua Portuguesa e em Matemática, demonstrando que houve crescimento nos dois componentes curriculares, no período de 2007 a 2017.

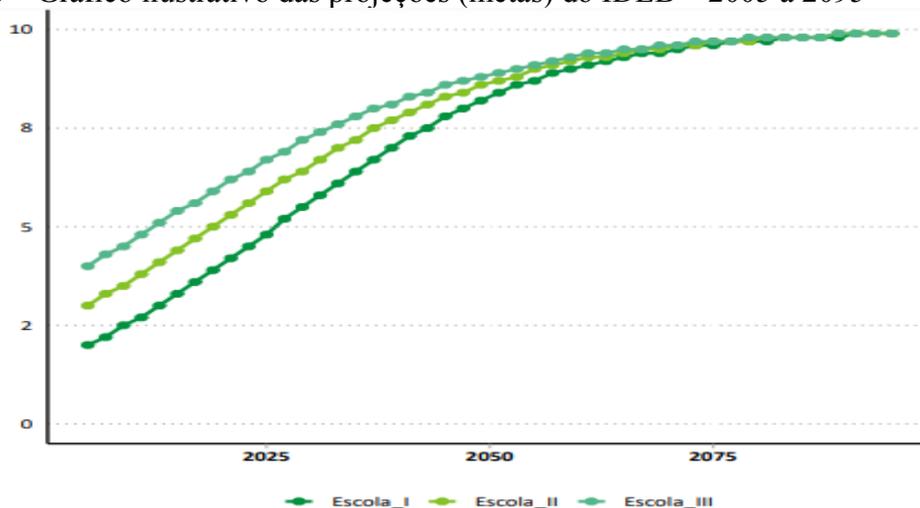
Segundo os dados do Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) – 2020, os resultados permitem diagnosticar as desigualdades e deficiências no aprendizado dos alunos do 9º ano do EF avaliados. Mesmo que ainda não tenha sido oficialmente definido o nível “suficiente” de aprendizado em cada uma das áreas avaliadas, como determina a Estratégia 7.2 da Meta 7, o quantitativo expressivo de alunos cuja proficiência está situada nos níveis iniciais das escalas sinaliza a debilidade do aprendizado desses estudantes nesta etapa de ensino. Apontam, dessa forma, a necessidade de se promover políticas e ações articuladas direcionadas a assegurar a aprendizagem de todos os alunos (INEP, 2020).

Conforme o Resumo Técnico Resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Versão Preliminar, com o IDEB, ampliam-se as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, difundindo e valorizando a cultura do aprendizado, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa em valores dois resultados importantes do processo educacional: fluxo escolar e desempenho nas avaliações (BRASIL, 2020).

As metas intermediárias do Ideb foram calculadas pelo Inep considerando o estágio de 10 desenvolvimentos educacionais que a unidade considerada (escola, município, estado e país) estava em 2005. Assim, propôs-se uma trajetória para cada unidade escolar, município e estado, de maneira que, no conjunto, o país alcance a sua meta ao final do período considerado (ver Figura 6). Como as trajetórias são diferentes para cada unidade, os esforços também serão distintos (BRASIL, 2020).

A construção das metas considerou os parâmetros observados em 2005 e a convergência do IDEB de todas as unidades (escolas, municípios e estados) em 2005, vislumbrando a possibilidade de “promoção da equidade” no horizonte da projeção (ver figura “6 a seguir) (BRASIL, 2020).

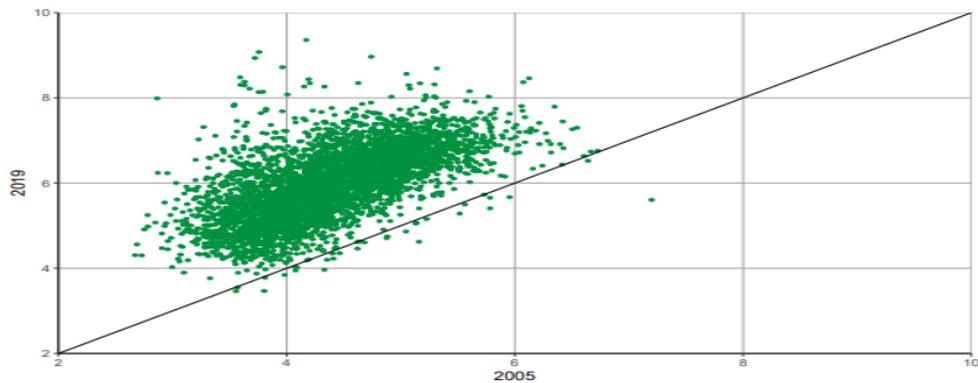
Figura 6 – Gráfico ilustrativo das projeções (metas) do IDEB – 2005 a 2095



Fonte: INEP,2020. p.11.

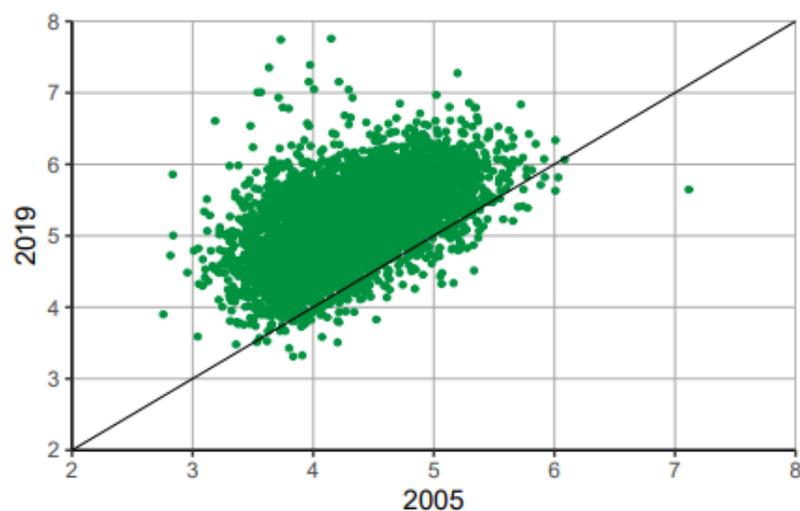
Na Figura 6 é possível verificar uma projeção crescente em todas as Escolas e que existe um percurso longo de 50 anos para se ter a tão esperada equidade educacional com qualidade nas escolas (Escola_I), municípios (Escola_II) e estados (Escola_III).

Figura 7 – Anos iniciais do ensino fundamental – Comparação ente a proficiência média padronizada(N) de 2005 a 2019 nos municípios – rede municipal



Fonte: INEP,2020. p.36.

Figura 8 - Anos finais do ensino fundamental – Comparação ente a proficiência média padronizada(N) de 2005 a 2019 nos municípios – rede municipal



Fonte: INEP,2020. p. 55.

Ao analisarmos as Figuras 7 e 8, acima, percebemos que houve avanços significativos nos indicadores do IDEB nos municípios na rede pública, no período de 2005 a 2019, nos anos iniciais e finais, respectivamente, no período de 2005 a 2019, representando uma melhora significativa na Educação brasileira. Ao analisarmos a Figura 9 verificaremos o IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental no Brasil.

Figura 9 - IDEB Total - Anos iniciais do ensino fundamental do Brasil no período de 2005-2007.

Ideb Total - Anos iniciais do ensino fundamental - Brasil 2005-2017				
Ano	Indicador de Rendimento (P)	Nota Média Padronizada (N)	Ideb (NxP)	Metas do Ideb
2005	0,83	4,58	3,8	
2007	0,86	4,86	4,2	3,9 
2009	0,89	5,22	4,6	4,2 
2011	0,91	5,43	5,0	4,6 
2013	0,93	5,56	5,2	4,9 
2015	0,93	5,93	5,5	5,2 
2017	0,94	6,15	5,8	5,5 

Fonte: INEP,2020. p. 20.

Mesmo com esse avanço do IDEB no período de 2005 a 2017, ainda temos pesquisas das quais os fatores são determinantes para a melhoria do IDEB. Ao realizar um recorte dessas preocupações, analisaremos, a seguir, especialmente o município de Cabaceiras-PB e algumas Políticas Públicas Educacionais e Parcerias que podem contribuir para a melhoria dos IDEB.

2.2 O IDEB EM CABACEIRAS-PB

O município de Cabaceiras-PB possui 5.035 habitantes (IBGE, 2010) e localiza-se na região do no Cariri paraibano, Semiárido brasileiro. A rede municipal de educação conta com 4 escolas, 397 alunos matriculados nos anos iniciais e 269 nos anos finais (INEP, 2017). Além disso, há 2 escolas estaduais e 1 Universidade Aberta do Brasil – UAB que oferta 8 cursos superiores e uma pós-graduação.

A cidade tem se destacado pelo seu crescente desempenho no IDEB, na Paraíba e no Brasil, em que teve como foco a melhoria da qualidade da educação e a busca de acesso, permanência e progressão dos alunos, aderindo aos Programas do Governo Federal e firmando Parcerias com Universidades, Instituto Brasil Solidário e buscando sempre a intersetorialidade com as secretarias e órgãos municipais, sendo a Educação a Política Pública norteadora das gestões municipais desde 2005 (OLIVEIRA,2021).

O município de Cabaceiras com a Adesão ao Termo de Responsabilidade Todos Pela Educação passou a ter um documento norteador e de comprometimento para se estabelecer resultados concretos de aprendizagem. Dentre os compromissos destacados estavam: alfabetizar as crianças até 08 e aplicação da Prova da Alfabetização Nacional da Aprendizagem – ANA; acompanhar cada aluno da rede individualmente, com registro de frequência e avaliações periódicas de desempenho; combater a repetência com aulas de reforço no contra turno, estudos de recuperação e progressão parcial; combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do estudante e sua superação; matricular o aluno na escola mais próxima da sua residência; ampliar as possibilidades de permanência de crianças e jovens na escola além da jornada regular; valorizar a formação ética, artística e a Educação

Física; garantir a inclusão educacional nas Escolas Públicas; promover a Educação Infantil; manter programa de alfabetização de jovens e adultos (BRASIL, 2020).

Diante da iniciativa do município de Cabaceiras ter aderido voluntariamente, a avaliação do IDEB, em 2005, pode-se perceber através dos resultados do IDEB, que a educação municipal se encontrava em 62º lugar no ranking da Paraíba, composto de 223 municípios. Os resultados mostraram que o ensino possuía problemas nos dados de desempenho e fluxo. Devido a isso, a Secretaria Municipal de Educação, solicitou o apoio da equipe de gestão, pedagógica, corpo docente e discente das escolas e pais/mães e/ou responsáveis de alunos para mostrar a situação em que se encontrava e elaborou o plano de ação para ser executado com foco na melhoria da aprendizagem do aluno e conseqüentemente melhoria nos indicadores do IDEB.

Ao mesmo tempo em que se buscou colocar professores com a habilitação conforme a sua área de atuação, tentou-se, tal como previsto nos documentos norteadores, melhorar a infraestrutura física das escolas e a de equipamentos. Tais questões foram elaboradas a partir do plano de Adesão Plano de Ações Articuladas – PAR, em 2007, para realizar o diagnóstico da situação educacional com o plano de metas, prazos, responsáveis e a fonte do recurso, possibilitando enxergar de forma sistêmica a realidade e ofertando possibilidades para Emendas Parlamentares e a participação de uma gestão colaborativa, (MEC, 2007), podendo se tornar efetivo o ensino e a aprendizagem, com mudanças positivas para os indicadores do IDEB.

Com essa adesão do município ao PAR conseguiu-se adquirir notebooks para todos os professores da Rede Municipal de Ensino, mobiliário escolar, 11 ônibus escolares para assegurar o acesso do estudante à escola; atualização do Plano de Cargos e Salários do Pessoal do Magistério e assegurar que os recursos do FUNDEB fossem aplicados da forma que o rege, aumentando anualmente conforme receitas anuais para cumprimento do Piso do Magistério; aumento da carga horária da educação infantil, em 2008, com uma hora a mais na zona urbana para igualar a carga horária da zona rural; Aumento da carga horária na Educação Básica nos anos iniciais com o cumprimento das 4 horas diárias de efetiva ação pedagógica e nos anos finais do cumprimento de 50 minutos por componente curricular, sendo a educação física no contra turno, desde 2012; formação continuada para professores; reuniões periódicas com família e escola, uma vez que o cumprimento da efetividade escolar, profissionais capacitados e uma boa relação família x escola contribuem para a eficácia escolar e conseqüentemente para a melhoria do desempenho escolar.

Para Fonseca (2008) tais elementos podem contribuir para a eficácia escolar, pois propõem aos envolvidos nos processos educacionais duas tarefas principais: primeiro, desenvolver uma rigorosa análise do contexto antes de tentar mudá-lo; e segundo, desenvolver um plano de melhoramento escolar único àquela escola, compreendendo os elementos sensíveis ao contexto (FONSECA, 2008).⁴ Esses elementos se assemelham as ações adotadas pela Secretaria de Educação, em Cabaceiras-PB.

Um dos aspectos que podemos entender como elemento de indícios da eficácia escolar diz respeito aos indicadores de fluxo e desempenho das instituições educacionais e que são conjugados para o cálculo do IDEB. Nesse sentido, três taxas usualmente são utilizadas e

⁴ Importante destacar que a Secretaria Municipal de Educação de Cabaceiras atua em consonância com a Lei Orgânica do Município: organização e atribuições da Educação, Cultura e Esportes, Plano Pluri Anual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, Lei Orçamentária Anual – LOA, Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF; o Estatuto do Servidor; o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério- PCCR; Conselho Municipal de Educação-CME; Conselho do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica- FUNDEB; o Conselho de Alimentação Escolar- CAE; a Fiscalização do Transporte Escolar; Contratação Temporária; Licitações; PAR; o Sistema Municipal de Educação- SME; Censo Escolar; Proposta Pedagógica em cada escola Municipal; Sistema de Monitoramento da Educação - PAR – Simec; e participou da discussão para implementação da Base Nacional Comum Curricular -BNCC e a implantação e aprovação do Currículo Escolar da Rede Municipal de Ensino.

conservam uma estreita associação entre si: a aprovação, a reprovação e o abandono escolar. Outra taxa a ser pensada dentro dessas características diz respeito a distorção idade-série ao fornecerem os percentuais de alunos que estão frequentando a escola numa idade inadequada para esse atendimento, precisamente em função de casos como a repetência e também o ingresso tardio, entre outras possibilidades.

Figura 10 - Taxa de Reprovação, anos iniciais, no município de Cabaceiras-PB, no período de 2005-2017.

ANO	Taxa de Reprovação	Anos Iniciais				
	1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º
2005	31,8	-	42,6	42,0	35,9	16,4
2007	23,2	19,2	40,0	13,2	30,0	18,2
2009	9,2	4,3	13,3	5,8	4,1	15,7
2011	4,2	1,7	0,0	3,4	7,0	8,2
2013	6,2	7,0	1,6	7,1	6,8	7,3
2015	2,6	0,0	0,0	3,6	6,1	3,1
2017	7,9	0,0	1,5	13,6	11,1	14,5

Fonte: MEC/INEP,2020.

A figura 10 apresenta uma taxa de reprovação decrescente no período de 2005 a 2017, com exceção dos anos 2013 e 2017, do 1º ao 5º ano. O maior percentual de reprovação se encontra no 5º ano, no mesmo período.

Já a Figura 11 apresenta a Taxa de Aprovação, nos anos iniciais, no município de Cabaceiras-PB, Média do SAEB e o IDEB da escola Maria Neuly Dourado, anos iniciais, no período de 2005-2017.

Figura 11- Taxa de Aprovação, nos anos iniciais, no município de Cabaceiras-PB, Média do SAEB e o IDEB da escola Maria Neuly Dourado, anos iniciais, no período de 2005-2017.

CABACEIRAS-PB	Rede	ANO	Taxa de Aprovação anos iniciais						Nota SAEB - anos iniciais			Cabaceiras-PB		EMEF Maria Neuly Dourado		
			1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	IDEB Anos iniciais (N x P)	Projeções	IDEB Anos iniciais (N x P)	Projeções
	Municipal	2005	68,2	-	57,4	58,0	64,1	83,6	0,64	168,00	157,40	4,03	2,6		2,7	
	Municipal	2007	76,8	80,8	60,0	86,8	70,0	81,8	0,75	180,28	171,99	4,53	3,4	2,7	3,1	2,7
	Municipal	2009	90,8	95,7	86,7	94,2	95,9	84,3	0,91	205,28	189,66	5,33	4,9	3,0	4,9	3,1
	Municipal	2011	95,8	98,3	100,0	96,6	93,0	91,8	0,96	216,68	196,51	5,67	5,4	3,4	5,4	3,5
	Municipal	2013	93,8	93,0	98,4	92,9	93,2	92,7	0,94	226,50	204,35	6,00	5,6	3,7	5,7	0,8
	Municipal	2015	97,4	100,0	100,0	96,4	93,9	96,9	0,97	228,92	211,07	6,17	6,0	4,0	6,0	4,0
	Municipal	2017	92,1	100,0	98,5	86,4	88,9	85,5	0,91	247,41	236,75	6,99	6,4	4,3	6,1	4,3

Fonte: MEC/INEP,2020.

Analisando os dados da Figura 11, percebe-se que no período de 2005 a 2017, nos anos iniciais do ensino fundamental, o município de Cabaceiras-PB atingiu as metas do IDEB, ficando com IDEB superiores aos projetados, da mesma forma a Escola Municipal Maria Neuly Dourado, no mesmo município, superou as metas projetadas do IDEB no mesmo período.

Observou-se também que a Taxa de Aprovação dos Anos Iniciais foi crescente e mesmo no ano em que não cresceu a taxa de aprovação, a Nota Média de Proficiência aumentou indicando que a relação entre desempenho e fluxo nem sempre é uma relação diretamente proporcional. No caso contrário, poderia não melhorar o IDEB. Na Figura 12, a evolução do IDEB na Escola Maria Neuly Dourado.

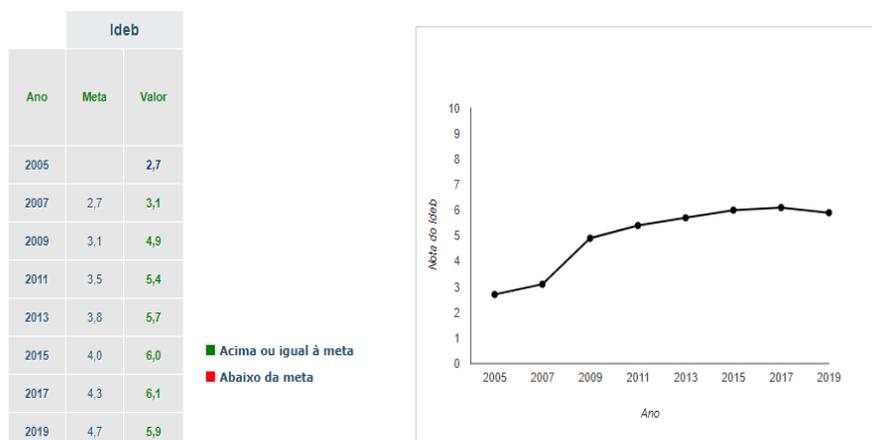
Figura 12 – Evolução do IDEB de Cabaceiras-PB, de 2005 a 2017



Fonte: QEdu, 2017.

Na Figura 12, percebe-se que houve um avanço nos resultados do IDEB ao longo do período e um salto de 2007 para 2009, superior as metas projetadas pelo INEP (INEP,2017). A Figura 13 apresenta resultados do IDEB da escola Maria Neuly Dourado, anos iniciais, no período de 2005 a 2017.

Figura 13 - Resultados do IDEB da escola Maria Neuly Dourado, anos iniciais, no período de 2005 a 2017



Fonte: MEC/INEP. Disponível em: <Idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/25053400>.

Analisando a Figura 13, verificamos que no período de 2005 a 2017, os resultados do IDEB tiveram um avanço na nota de 3,2 pontos, o que equivale a um aumento de 218,52% em relação ao ano de 2005, ultrapassando as metas estabelecidas pelo INEP. A Figura 14 apresenta a Taxa de Aprovação e Saeb dos anos iniciais.

Figura 14 - Taxa de Aprovação e Saeb dos anos iniciais

Anos iniciais do ensino fundamental

Ano	Taxa de Aprovação						Saeb				N
	1º	2º	3º	4º	5º	P	Matemática		Língua Portuguesa		
							Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	
2005	--	63,9	57,9	63,8	86,7	0,67	168,0	4,1	157,4	3,9	4,03
2007	75,7	51,1	85,5	67,3	76,7	0,69	180,3	4,6	172,0	4,5	4,53
2009	95,0	88,9	92,6	97,3	88,9	0,92	205,3	5,5	189,7	5,1	5,33
2011	97,7	100,0	95,2	90,9	90,5	0,95	216,7	6,0	196,5	5,4	5,67
2013	100,0	100,0	98,3	90,9	90,7	0,96	226,5	6,4	204,4	5,6	6,00
2015	100,0	100,0	96,6	93,3	97,5	0,97	228,9	6,4	211,1	5,9	6,17
2017	--	98,1	83,7	86,0	83,3	0,87	247,4	7,2	236,8	6,8	6,99

Fonte: MEC/INEP. Disponível em: <Idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/25053400>.

Ao observar a Figura 14, verificamos que a taxa de aprovação foi crescente no período com um aumento de 0,20 pontos na padronização (P) e também houve um aumento significativo na Proficiência Média 79,4 pontos e na Proficiência Padronizada de Matemática de 3,1 pontos, na Proficiência Média de Língua Portuguesa de 79,4 pontos e Proficiência

Padronizada de Língua Portuguesa de 2,9 pontos, o que se justifica plenamente que quando o aluno é aprovado é porque conseguiu atingir os objetivos da aprendizagem e dos componentes curriculares, consequentemente a melhoria dos indicadores do IDEB.

No alcance das Metas nas Redes Municipais, Cabaceiras-PB encontra-se entre os 66,5% (145) municípios que alcançaram a meta do IDEB em 2017 nos anos iniciais. (INEP, 2020). A figura 15 apresenta a taxa de aprovação, nos anos finais, no município de Cabaceiras-PB e o IDEB, como também a nota SAEB e o IDEB da escola Abdias Aires de Queiroz, no período de 2005-2007.

Figura 15 - Taxa de Aprovação, nos anos finais, no município de Cabaceiras-PB, IDEB, SAEB e o IDEB da escola Abdias Aires de Queiroz, no período de 2005-2007

Cabaceiras PB		Taxa de Aprovação anos finais						Nota SAEB - anos finais			Cabaceiras		EMEF Abdias Aires de Queiroz	
Rede	ANO	6º a 9º ano	6º	7º	8º	9º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	IDEB Anos Finais (N x P)	Projeções	IDEB Anos Finais (N x P)	Projeções
Municipal	2005	59,1	44,3	69,6	61,0	77,5	0,60	247,50	220,69	4,47	2,7		2,7	
Municipal	2007	68,0	64,5	63,5	62,8	87,0	0,68	263,37	255,15	5,31	3,6	2,8	3,6	2,8
Municipal	2009	81,3	77,4	78,4	87,5	82,7	0,81	243,72	244,43	4,80	3,9	3,0	3,9	3,0
Municipal	2011	77,6	70,9	78,2	78,1	84,4	0,78	254,70	252,09	5,11	4,0	3,3	4,0	3,3
Municipal	2013	80,2	74,4	83,1	82,6	82,5	0,80	249,06	251,06	5,00	4,0	3,7	4,0	3,7
Municipal	2015	84,4	78,9	76,2	93,3	91,2	0,84	264,00	256,57	5,34	4,5	4,1	4,5	4,1
Municipal	2017	91,6	90,8	93,6	85,7	97,8	0,92	286,51	271,01	5,96	5,5	4,4	5,5	4,4

Fonte: MEC/INEP,2020.

Por sua vez a figura 16 apresenta os resultados da taxa de reprovação da Escola Abdias Aires Queiroz, outra das instituições que compõem a rede municipal de Cabaceiras.

Figura 16 - Taxa de Reprovação nos anos finais, da escola Abdias Aires de Queiroz, no período de 2005-2007

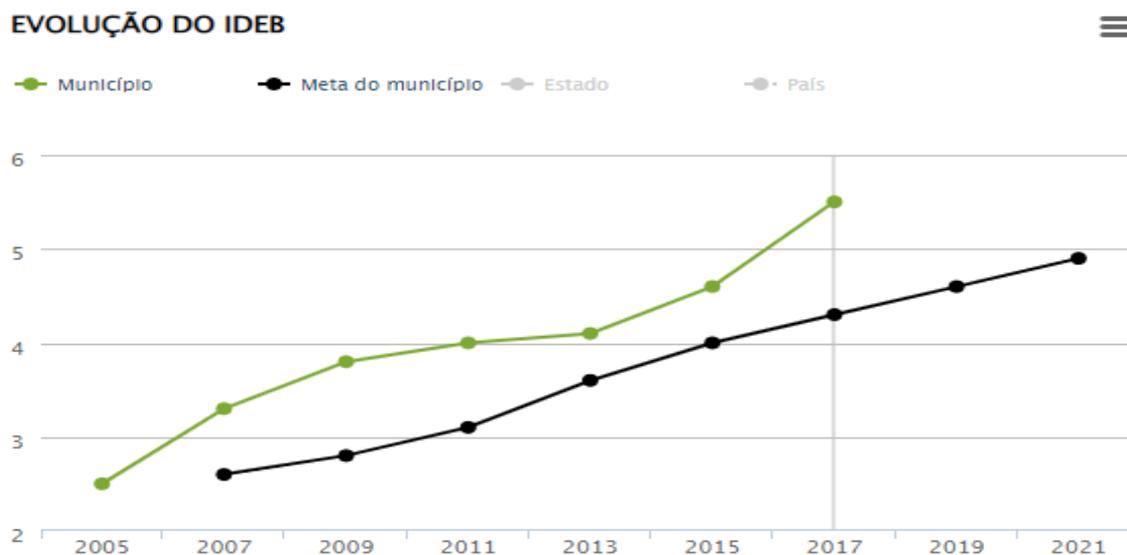
Taxa de Reprovação anos finais					
ANO	1º ao 5º ano	6º	7º	8º	9º
2005	40,9	-	30,4	39,0	22,5
2007	32,0	35,5	36,5	37,2	13,0
2009	18,7	22,6	21,6	12,5	17,3
2011	22,4	29,1	21,8	21,9	15,6
2013	19,8	25,6	16,9	17,4	17,5
2015	15,6	21,1	23,8	6,7	8,8
2017	8,4	9,2	6,4	14,3	2,2

Fonte: MEC/INEP,2020.

Analisando os dados da Figura 15, notamos que a Escola Municipal Abdias Aires de Queiroz, anos finais, do município de Cabaceiras-PB, ultrapassou as metas projetadas do IDEB

em todo o período e esses resultados também podem ser visualizados na figura 17 que apresenta a evolução do IDEB na referida escola.

Figura 17 - Evolução do IDEB na escola Abdias Aires de Queiroz.



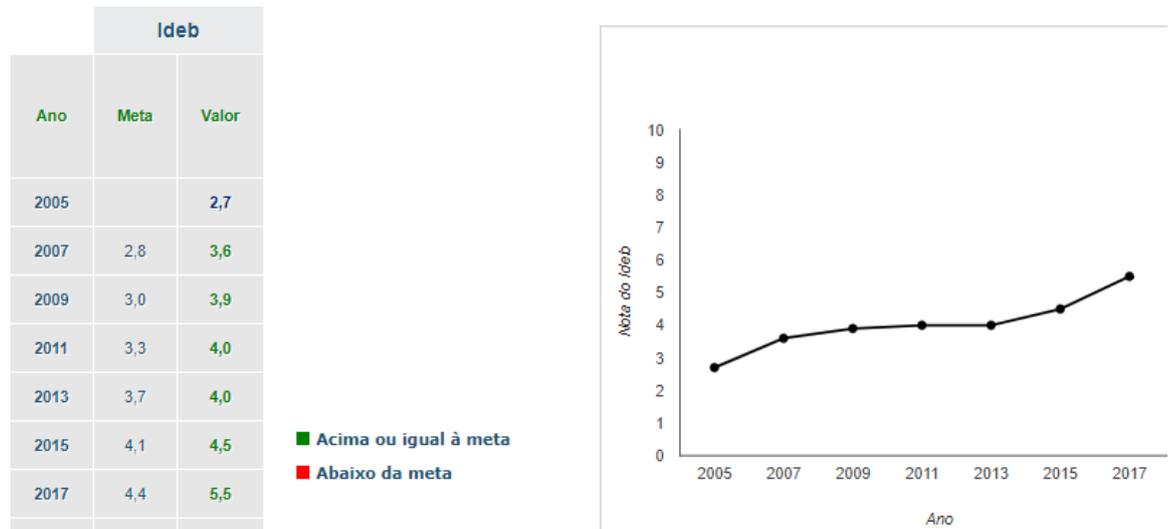
Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

Fonte: MEC/INEP. Disponível em: <Idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/25114093>

Na Figura 17, verifica-se que houve avanços nos resultados do IDEB ao longo do período de 2005 a 2017, sempre superior as metas projetadas pelo INEP. Observa-se também que a Taxa de Aprovação nos Anos Finais também foi crescente, Figura 15, ao tempo em que a reprovação era decrescente, com exceção no ano 2011, e mesmo no ano em que não cresceu a taxa de aprovação, a Nota Média de Proficiência foi ascendente, com decréscimos nos anos de 2009 e 2013 e aumento em 2011, mesmo com diminuição da taxa de aprovação.

Na figura 18 apresentamos os resultados do IDEB da Escola Abdias Aires de Queiroz, anos finais, no período de 2005 a 2017.

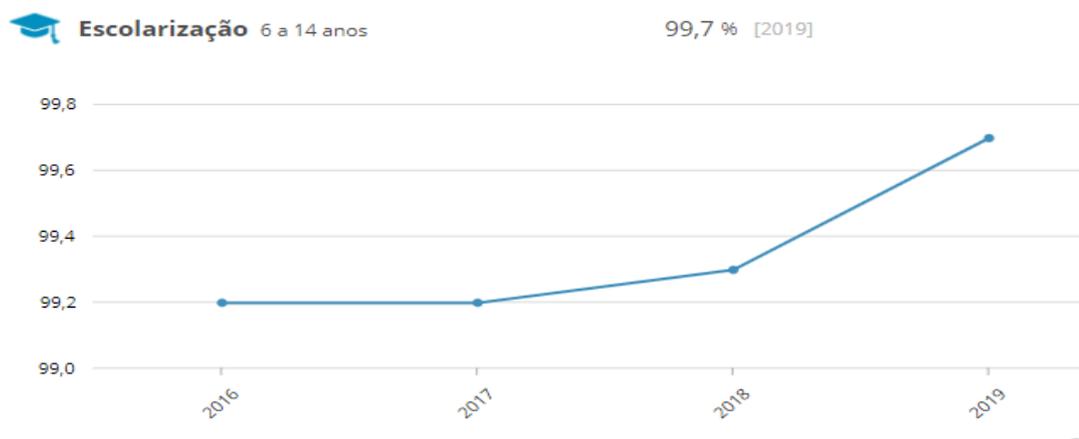
Figura 18 - Resultados do IDEB da Escola Abdias Aires de Queiroz, anos finais, no período de 2005 a 2017



Fonte: MEC/INEP. Disponível em: <Idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/25114093>.

Analisando a Figura 18, verificamos que nos resultados do IDEB, no período de 2005 a 2017, houve um avanço na nota de 2,8 pontos, o que equivale a um aumento de 203,70% em relação ao ano de 2005, apesar de ter se mantido em 2011-2013, ultrapassando as metas estabelecidas pelo INEP. A figura 19 mostra a escolarização em Cabaceiras-PB de 2016-2019.

Figura 19 – Escolarização em Cabaceiras-PB de 2016-2019



Fonte: IBGE (2020)

Observa-se, por meio da Figura 19 que a escolarização de 6 a 14 anos tem sido crescente em Cabaceiras (IBGE, 2020). Observando as Figuras 9, 11, 12, 14, 17 e 18, podemos comprovar a evolução do IDEB em Cabaceiras-PB, no período de 2005-2017.

Figura 20 - Taxa de Aprovação e Saeb dos anos finais.

Anos finais do ensino fundamental

Ano	Taxa de Aprovação					Saeb				
	6º	7º	8º	9º	P i	Matemática		Língua Portuguesa		N i
						Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	
2005	44,3	69,6	61,0	77,5	0,60	247,5	4,9	220,7	4,0	4,47
2007	64,5	63,5	62,8	87,0	0,68	263,4	5,4	255,2	5,2	5,31
2009	77,4	78,4	87,5	82,7	0,81	243,7	4,8	244,4	4,8	4,80
2011	70,9	78,2	78,1	84,4	0,78	254,7	5,2	252,1	5,1	5,11
2013	74,4	83,1	82,6	82,5	0,80	249,1	5,0	251,1	5,0	5,00
2015	78,9	76,2	93,3	91,2	0,84	264,0	5,5	256,6	5,2	5,34
2017	90,8	93,6	85,7	97,8	0,92	286,5	6,2	271,0	5,7	5,96

Fonte: MEC/INEP Disponível em: <
Idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/25114093>.

Ao analisarmos a Figura 21, verificamos que a taxa de aprovação foi crescente no período com um aumento de 0,32 na padronização (P), mais também houve um aumento significativo na Proficiência Média 39 pontos e na Proficiência Padronizada de Matemática de 1,3 pontos, na Proficiência Média de Língua Portuguesa de 50,3 pontos e Proficiência Padronizada de Língua Portuguesa de 1,7 pontos, o que se justifica plenamente que quando o aluno é aprovado é porque conseguiu atingir os objetivos da aprendizagem e dos componentes curriculares, conseqüentemente a melhoria dos indicadores do IDEB.

Como já mencionado, o IDEB tem entre um de seus indicadores o aprendizado dos alunos medido pela proficiência em Língua Portuguesa e Matemática (aferidos por meio da Prova Brasil) e o outro provém do fluxo escolar (taxa de aprovação), observado nas Figuras 10, 14, 16 e 19. Percebe-se que tanto a proficiência quanto o fluxo escolar foram crescentes ou estáveis, o que nos leva a compreender que ocorreu o fluxo escolar porque houve proficiência em Língua Portuguesa e Matemática porque do contrário os indicadores dificilmente se elevariam, mostrando-se a eficiência no ensino na aprendizagem do aluno. Verificamos que o crescimento no IDEB nos anos iniciais é bem superior aos anos finais, não crescendo na mesma proporção para o período.

Em sua pesquisa sobre a Importância das Novas Tecnologias no Ensino da Matemática no Município de Cabaceiras-PB, OLIVEIRA (2015), recomenda atenção para a Rede de Ensino de Cabaceiras-PB, no Ensino Fundamental Final, ressaltando mais planejamentos pedagógicos, encontros envolvendo todos os professores, formação continuada, para que dentro da mesma Rede e do mesmo município não houvesse um distanciamento nas fases do ensino fundamental inicial e final, mas sim uma aproximação dos indicadores do IDEB.

Cabe destacar que outros fatores que também podem ter contribuído para a melhoria no desempenho do IDEB foram: O Plano de Cargos e Carreira e Remuneração do Magistério Municipal, reajuste salarial anual, melhoria na infraestrutura das escolas, gestão escolar, dentre outros que não foram quantificados e analisados nessa pesquisa que contribuíram para a melhoria da educação em Cabaceiras. Ressaltamos que:

O Índice alcançado é reflexo direto dos investimentos em reforço escolar, melhoria salarial dos profissionais do Magistério, avaliação municipal Prepara Brasil, na infraestrutura, apoio pedagógico, feitos diretamente na qualidade da Educação Pública municipal, tendo como parceiros o Governo Federal, Estadual e Ong (SEDUC, 2015, p. 80).

Tais dados apresentados sobre o avanço no IDEB no município de Cabaceiras estão contemplados no Plano Municipal de Educação – PME, em 2015, em sua primeira construção, referente a Meta 7 em que tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais, no ano de 2017, foram ultrapassadas e atingidas as metas nacionais de 2021: Na seção a seguir passaremos a apresentar algumas ações de Parcerias e Políticas Públicas que podem ter contribuído para a melhoria dos resultados do IDEB na cidade de Cabaceiras em suas escolas municipais.

2.3 AÇÕES E PARCERIAS QUE O MUNICÍPIO DE CABACEIRAS -PB DESENVOLVEU NO PERÍODO DE 2005 A 2017

O município de Cabaceiras, através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos (SEDUC), buscou efetivar a aprendizagem dos alunos e para tanto contou com gestor comprometido com a educação, disponibilizou reforço escolar, projetos escolares, jogos interescolares, transporte escolar com diminuição do deslocamento a pé pelo aluno, merenda escolar de qualidade, entre outros. Tais ações podem ser entendidas como programas, políticas e projetos educacionais para garantir qualidade educacional a seus alunos e devem ser entendidas como:

Ações desenvolvidas pelo Estado com o envolvimento de compromissos e ações que possibilitem o desenvolvimento cultural e social de um povo. É um conjunto de ações sociais que dependem, não só do governo, mas de toda a sociedade e das instituições educacionais, com intenções à garantia dos direitos à cidadania de todos, principalmente dos que se encontram no declive da pobreza. No entanto, é preciso que haja uma relação harmônica entre o Estado, as entidades formadoras e a população, além da definição de algumas atividades avaliativas do planejamento dessas políticas, para a posterior busca de novas ações (BASTOS, 2017, p. 2).

Assim, a partir dos dados do IDEB, a Prefeitura Municipal de Cabaceiras através da SEDUC estabeleceu atuações importantes das quais se destacaram programas governamentais e parcerias que podem refletir em melhorias das questões escolares e, possivelmente nos resultados das avaliações em larga escala.

Dentre os Programas Governamentais Federais foram firmadas parcerias para o atendimento do Transporte Escolar, Merenda Escolar, PAR, SIMEC, Sistema de Informações sobre Operações Públicas em Educação - SIOPE, Censo Escolar, Avaliações do SAEB, FUNDEB, Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, PDDE Integral, Mais Educação, PDDE Estrutura (Escola Sustentável, Escola do Campo, Escola Acessível e Água na Escola); Frequência Escolar do Bolsa Família, entre outros.

A nível estadual Cabaceiras contou com ações de: reforma de escolas, parceria no Transporte Escolar com aquisição de ônibus escolares e recursos financeiros.

A Secretaria de Municipal Educação no desejo de realizar todas as ações para a melhoria dos indicadores do IDEB, não mediu esforços e desenvolveu Políticas Pública e Privadas, firmando Parcerias com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, realizando formação continuada, Universidade Federal da Paraíba – UFPB- João Pessoa, com cursos superiores de ensino à Distância, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, com ações de Educação Ambiental e termo de cessão de uso para mobiliário escolar, com a União do Dirigentes Municipais de Educação da Paraíba – UNDIME/PB, que foi parceira em toda hora

disseminando informações para que o município formasse e informasse sua equipe com autonomia, o que diante disso pode ter contribuído significativamente para o desenvolvimento da educação em Cabaceiras-PB, com o apoio ao suporte pedagógico, motivação do corpo docente e discente, acesso e permanência do aluno na escola, corroborando para uma educação pública de qualidade.

O município de Cabaceiras-PB, buscou colocar gestores escolares que tivessem liderança, habilitação, experiência na área educacional e aceitação pela comunidade escolar; que tornassem a escola eficiente, atrativa e que buscassem melhorar seus indicadores, além de que atendesse ao seu PCCR, que determinava que o Cargo de Diretor Escolar só poderia ser preenchido por profissional da área da educação em nível superior, com experiência mínima de dois anos em sala de aula, entre outras atribuições (OLIVEIRA, 2018).

Um ponto importante a se destacar foi a eficiência da Gestão Escolar, uma vez que esta contribuiu diretamente no desenvolvimento das atividades pedagógicas, Segundo Oliveira (2018), um dos maiores desafios para a educação pública no Brasil é manter os alunos em escolas com bons resultados acadêmicos, já para Vieira (2007), tais profissionais tem por atribuição as tarefas específicas de gestão de seu pessoal, assim como de seus recursos materiais e financeiros, além da incumbência de zelar pelo que constitui a própria razão de ser da escola – o ensino e a aprendizagem.

Considerando a questão da equidade na aprendizagem entre as escolas, ainda segundo Oliveira (2018) que investigou possíveis associações entre o desempenho dos alunos e dois fatores: um intraescolar (liderança do diretor) e outro extraescolar relacionado à política do Sistema Educacional. O primeiro teve como medida a percepção dos professores sobre a liderança do diretor de sua escola. O segundo nos remete à questão do acesso ao cargo de diretor nas escolas públicas brasileiras, processo determinado localmente por cada rede de ensino (Oliveira, 2018) em que o gestor escolar é fundamental para o desenvolvimento e a efetivação das ações escolares.

Com base na análise estatística das informações disponibilizadas pelos questionários contextuais respondidos por diretores, professores e alunos do 5º ano das escolas públicas avaliadas nas edições da Prova Brasil de 2007, 2009 e 2011, em que se pretendeu, assim, articular um fator interno (a liderança do diretor, tal como percebida pelo corpo docente da escola) e um fator externo relacionado à política do sistema educacional (como diretores acessam seu cargo nas escolas) investigando até que ponto eles podem afetar os resultados dos alunos (OLIVEIRA, 2018) é que uma mudança no fator interno pode ter contribuído significativamente para o crescente desempenho no IDEB no município de Cabaceiras-PB.

Outro fator que pode ter contribuído com os resultados diz respeito a à Merenda Escolar. Destacamos que o Programa Nacional de Alimentação Escolar é um dos maiores e mais antigos programas de amparo aos processos educacionais do Governo Federal. O MEC, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, garantiu a transferência de recursos financeiros para subsidiar a alimentação escolar de todos os alunos da educação básica de escolas públicas e filantrópicas, através da LEI Nº 11.947, DE 16 DE JUNHO DE 2009, atualizada pelas Leis nº 12.982, de 28 de maio de 2014, e 12.695, de 25 de julho de 2012, em que:

Art. 2º. São diretrizes da alimentação escolar:

- I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;
- II - a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e

nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional;

Art. 4º. O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo. (FNDE,2020, p. 2-3).

O repasse financeiro dos recursos da merenda era feito diretamente aos estados e municípios, com base no censo escolar realizado no ano anterior ao do atendimento, MEC (2020), uma vez que se podia assegurar a permanência do aluno na escola porque tinha essa garantia da merenda escolar e de qualidade, elaborada e acompanhada por nutricionista, também com produtos da agricultura familiar, mais recebia uma complementação da Prefeitura Municipal de Cabaceiras, mas apesar dos recursos serem insuficientes a oferta era garantida todos os dias letivos para cada aluno, uma vez que o aluno bem alimentado tem maior concentração e energia para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sendo a alimentação uma condição indissociável para o aprender, conseqüentemente o seu bem-estar. Além de que outros fatores também contribuem como o transporte escolar.

Com referência ao Transporte Escolar, para garantir segurança e qualidade ao transporte dos estudantes, o Ministério da Educação por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) manteve dois programas de apoio ao transporte escolar para alunos da educação básica que residiam na zona rural, através do Caminho da Escola que é uma linha de crédito concedida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a aquisição, pelos estados e municípios, de ônibus, miniônibus e micro-ônibus zero quilômetro e de embarcações novas, e o Programa Nacional de Atendimento ao Transporte Escolar (PNATE) que é a transferência automática de recursos aos estados, Distrito Federal e municípios para custear despesas com reforma, seguro, licenciamento, impostos, manutenção e pagamento de serviços contratados com terceiros (MEC, 2020).

Sabedores da importância que o conforto e a segurança nos deslocamentos escolares diários têm para o estudante, o município de Cabaceiras investiu, anualmente, valores superiores aos recebidos para o transporte dos estudantes, adquirindo ônibus, micro-ônibus e melhorou as estradas, haja vista que todas essas condições podiam contribuir para a aprendizagem dos alunos.

Outra Política Governamental Federal de suma importância para garantir o pagamento dos profissionais da educação e a manutenção das escolas e funcionários é o FUNDEB, que é um fundo especial, de natureza contábil e de âmbito estadual (um fundo por estado e Distrito Federal, num total de vinte e sete fundos), formado, na quase totalidade, por recursos provenientes dos impostos e transferências dos estados, Distrito Federal e municípios, vinculados à educação por força do disposto no art. 212 da Constituição Federal, sendo em 2021 atualizado para o NOVO FUNDEB..

Além desses recursos, ainda compõe o Fundeb, a título de complementação, uma parcela de recursos federais, sempre que, no âmbito de cada Estado, seu valor por aluno não alcançar o mínimo definido nacionalmente. Independentemente da origem, todo o recurso gerado é redistribuído para aplicação exclusiva na educação básica. O aporte de recursos do Governo Federal ao Fundeb, de R\$ 2 bilhões em 2007, aumentou para R\$ 3,2 bilhões em 2008, R\$ 5,1 bilhões em 2009 e, desde 2010, passou a ser no valor correspondente a 10% da contribuição total dos estados e municípios de todo o país. Os investimentos realizados pelos governos dos Estados, Distrito Federal e Municípios e o cumprimento dos limites legais da aplicação dos recursos do FUNDEB são monitorados por meio das informações declaradas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE) (MEC, 2020).

O Município de Cabaceiras conta com o PCCR, conforme Lei Complementar N. 717/2010 e a Lei de criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação – Conselho do FUNDEB, Lei Municipal 653/2007 e o Conselho Municipal de Educação, conforme Lei 482/97, que tem suas atribuições próprias.

Segundo informações, o município buscou a valorização dos profissionais do magistério nas mais diversas áreas: realizou concurso público, formação inicial e continuada, apoiou para a qualificação e ascensão profissional; valorização profissional: repasse anual dos recursos oriundos do FUNDEB, atualização salarial anual, garantia da progressão horizontal e vertical, sempre cumprindo valor superior aos 60% obrigatório; condições dignas de trabalho, escolas com boa infraestrutura, material pedagógico, equipamentos tecnológicos e média do número de alunos por turmas; assegurando o cumprimento do PCCR e o pleno funcionamento do Conselho de Fiscalização do FUNDEB, pagamento regular do magistério, garantiu os direitos dos profissionais da educação, fortaleceu a equipe escolar no cumprimento das atividades como também no equilíbrio emocional.

De acordo com Santos e Cervi (apud RODRIGUES, 2008), em trabalho sobre A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: “Estamos falando de pessoas com capacidade de melhorar os relacionamentos dentro do ambiente de trabalho, o que por sua vez, irá gerar melhores resultados. [...]” o que pode ratificar que uma equipe bem coesa em seu ambiente de trabalho pode gerar bons resultados.

Apresentamos a Tabela 1 em que podemos verificar a qualificação dos professores das escolas municipais Maria Neuly Dourado e Abdias Aires de Queiroz, no ano de 2014, em Cabaceiras-PB.

Tabela 1: Caracterização dos Professores por escolarização nas Escolas pesquisadas, Cabaceiras-PB, 2014.

Escolaridade	ZONA RURAL			Total Rural	Percentual	ZONA URBANA		Total Urbano	Percentual	REDE MUNICIPAL	
	EMEF-Ricardo José de Araújo	EMEF-João Francisco da Motta	EMEF-Inácio Gomes Meira			EMEF-Maria Neuly Dourado	EMEF-Abdias Aires de Queiroz			Total	Percentual
Magistério / Normal	0	2	3	5	29,41%	2	0	2	5,00%	7	12,28%
Superior Completo	2	2	4	8	47,06%	8	14	22	55,00%	30	52,63%
Especialização Lato Sensu	0	0	4	4	23,53%	10	6	16	40,00%	20	35,09%
Total	2	4	11	17	100%	20	20	40	100%	57	100%

Fonte: OLIVEIRA, 2015.p.44.

Na Tabela 1 acima, percebe-se um nível de escolarização dos professores das escolas avaliadas de 95% em nível superior e especialização, zona urbana, o que pode ter contribuído para a melhoria do IDEB.

Por sua vez a Figura 21, abaixo, apresenta as Transferências Constitucionais do município de Cabaceiras-PB, no período de 2004 a 2014.

Figura 21 - Transferências Constitucionais do município de Cabaceiras-PB, no período de 2004 a 2014.

Transferências Constitucionais										
Cabaceiras-PB										
Ano	FPM	ITR	IOF	LC 87/96	LC 87/96-1579	CIDE	FEX	FUNDEF	FUNDEB	Total
2014	5.295.677,48	4.122,26	0	1.212,53	0	1.146,26	1.954,58	0	2.363.480,00	7.667.593,11
2013	5.136.700,09	2.149,64	0	1.296,11	0	565,1	0	0	2.371.972,79	7.512.683,73
2012	4.791.429,37	3.092,40	0	1.280,64	0	10.371,69	1.801,33	0	1.960.519,27	6.768.494,70
2011	4.647.067,02	2.303,10	0	1.328,76	0	19.390,73	1.791,33	0	1.784.076,75	6.455.957,69
2010	3.785.387,76	2.918,59	0	1.342,32	0	16.512,39	1.626,52	0	1.435.018,57	5.242.806,15
2009	3.526.977,74	2.539,68	0	1.336,68	0	9.003,56	1.787,28	0	1.250.184,34	4.791.829,28
2008	3.753.814,17	2.971,78	0	1.303,91	0	14.830,87	3.677,47	0	1.051.299,87	4.827.898,07
2007	3.176.354,47	1.512,05	0	1.268,97	0	17.321,98	5.621,68	0	746.272,23	3.948.351,38
2006	2.727.850,44	2.190,86	0	1.313,27	0	17.055,41	6.577,17	492.870,59	0	3.247.857,74
2005	2.427.471,52	2.278,11	0	2.326,32	0	17.243,18	4.476,84	489.767,45	0	2.943.563,42
2004	1.916.504,37	3.050,51	0	2.290,32	0	10.903,69	3.548,04	441.754,98	0	2.378.051,91

A partir de 1990, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15% (quinze por cento) destinada ao FUNDEF.

A partir de 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

Fonte: Tesouro Nacional. Transferências Constitucionais. Disponível em: http://www3.tesouro.gov.br/estados_municipios/municipios_novosite.asp. Acesso em: 17 de de de 2014.

Fonte: OLIVEIRA, 2015.p.134.

Na análise da Figura 21, percebemos que as Transferências Constitucionais foram crescentes e da forma em que cresciam os recursos, eram repassados de forma programada para os profissionais do Magistério, conforme percentuais de aumentos anuais para a referida categoria (SEDUC, 2017).

Uma Política Pública Educacional Municipal eficiente em Cabaceiras-PB foi a implantação do reforço escolar, onde o aluno recebia o atendimento individualizado para sanar suas deficiências e conseguir êxito nos estudos. No início do ano letivo a coordenação pedagógica das escolas realizava um diagnóstico para verificar quais alunos e turmas tinham deficiência no aprendizado e então elaborava um plano de ação com reforço escolar por aluno e/ou turma para sanar as defasagens, muitas vezes ocorrendo no horário regular de aulas e outras vezes no contra turno, assegurado o ano inteiro e às vezes ampliado em novembro; ocorreram também em períodos assegurados pelo Programa Mais Educação.

O referido reforço destinava-se para os alunos da zona urbana, haja vista o número de alunos ser bem inferior por turma na zona rural para que o professor pudesse dar a assistência individualizada. Dentro dessas características também foi ofertado nos anos finais nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, no contraturno. O reforço escolar é o meio pelo qual o aluno tem a possibilidade de aprender aquilo que não fora aprendido em um dado momento ou período, tornando a aprendizagem significativa e de modo efetivo a melhoria no desempenho e indicadores.

Arelado ao reforço escolar implantou-se a Busca Ativa Escolar, na qual se fazia campanha para que toda criança e adolescente estivessem na escola, em parceria com o Conselho Tutelar e desde 2017 foi firmada uma parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) com a Adesão da Plataforma gratuita da Busca Ativa Escolar para ajudar a combater a exclusão escolar, onde são inseridas as crianças e adolescentes que estavam fora da escola e acompanhadas em várias etapas para que retornem à escola e continuem seus estudos, numa parceria intersetorial municipal.

A Rede Municipal de Ensino apresentava nas semanas pedagógicas, no início do ano letivo, os resultados do IDEB, para os profissionais do magistério, como também para os

alunos e para os pais, mães e ou responsáveis de alunos, nas reuniões escolares, para acompanhamento e responsabilização dos envolvidos.

Uma Política Educacional não governamental de extrema importância foi o Programa de Desenvolvimento Sustentável, Amigos do Planeta na Escola, com ações direcionadas a uma escola Base (Escola Municipal Abdias Aires de Queiroz) e as demais escolas eram multiplicadoras. Tal ação ocorreu através do Instituto Brasil Solidário (IBS) que firmou parceria com o município de Cabaceiras-PB, em 2009, por ser um município do Semiárido nordestino, com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) menor que a média do Brasil, IDEB baixo e por ser uma cidade que chovia muito pouco.

Inicialmente o período temporal destinava-se a três anos, mas a parceria continua até o presente momento. Destacamos elementos das escolas multiplicadoras, tanto rede municipal, quanto estadual de ensino, com ações de leitura, rádio escola, jornalismo, cultura, saúde, esporte, lazer, meio ambiente, tecnologias, música, artes plásticas, organização do espaço da Biblioteca, cidadania, entre outras, promovendo a intersetorialidade e transdisciplinaridade.

Essas ações podem ter impactado positivamente nos resultados de IDEB apresentados e seus indicadores, principalmente na Escola Municipal Abdias Aires de Queiroz, pois buscam elevar a autoestima da escola, principalmente dos alunos, professores e funcionários, transformando pequenas ações com estrutura de ações grandes tipo do IBS.

Além disso, as políticas de valorização dos professores e de reforço escolar, aliadas as ações do IBS, podem ter contribuído para melhorias dos dados de desempenho devido a seu efeito de motivação e fortalecimento dos processos educacionais, onde o aluno passou a ser o agente da transformação.

3 CONCLUSÃO

Durante a construção deste artigo científico foi possível verificar o comprometimento que o município de Cabaceiras-PB teve com a educação de qualidade e a estruturação de Políticas Públicas Educacionais para que o estudante conseguisse lograr êxito na carreira estudantil, como também a valorização dos profissionais e funcionários do magistério.

Na compreensão de que o ser humano é um ser em formação e que para a realização de uma ação é preciso, muitas vezes, conhecimentos anteriores e diversos, é preciso que as Políticas Públicas Educacionais, a Gestão Municipal e Escolar e as Parcerias estejam em consonância e alinhadas para que se efetivem o acesso, o ensino, a aprendizagem e a progressão dos alunos.

Ao analisar os indicadores do IDEB nas Escolas Municipais Maria Neuly Dourado, anos iniciais, e Abdias Aires de Queiroz, anos finais, no município de Cabaceiras-PB, comprova-se que nos anos iniciais os avanços nos resultados do IDEB são mais significativos de que nos anos finais, da mesma forma a Proficiência de Matemática em relação à Língua Portuguesa, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais, apesar de que em números não pareça visível, mas observando em ambas escolas em 2005, o valor da Proficiência de Matemática é superior ao da Proficiência de Língua Portuguesa, compreendendo que a melhora nos indicadores dos anos iniciais poderá ser gradativamente levada para os anos finais a medida que os alunos avançam nos anos de estudos.

Verificou-se também que a importância das Parcerias para corroborar com a educação de qualidade e com a garantia da equidade para os alunos, sendo de suma valia para que sejam implementadas e aprimoradas para que se consiga o ensino eficiente que tanto se almeja.

Neste sentido, a Rede Municipal de Ensino de Cabaceiras-PB, apresenta dados relevantes que podem ratificar a melhoria do IDEB, no período de 2005 a 2017, como também as contribuições significativas das Políticas Públicas educacionais e as Parcerias.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. J. **Políticas Públicas na Educação Brasileira**. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Edição 05. Ano 02, Vol. 01. pp 253-263, Julho de 2017. ISSN:2448-0959. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/politicas-publicas>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/politicas-publicas>

BAUER, A. Estudos sobre Sistemas de Avaliação Educacional no Brasil: um retrato em preto e branco. **Revista @mbienteeducação**, São Paulo, v. 5, p. 7-31, 2012.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. Portal do Ideb, 2019. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/planilhas_para_download/2019/resumo_tecnico_ideb_2019_versao_preliminar.pdf>

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. Portal do Ideb. Disponível em: <<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/25114093>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum curricular**. Brasília, 2014.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Plano Nacional de Educação - Monitoramento e Avaliação dos Planos Subnacionais de Educação, 2014.

BROOKE, N. SOARES, J. F. **Pesquisa em eficácia escolar: origens e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

CARRIJO, I. L. M. Do Professor “Ideal(?) de Ciências ao Professor Possível”. **Ensino em Revista**, v. 4, n. 1, pag. 65-71, 1995.

FNDE. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**. 2007. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php/financiamento/fundeb/sobre-o-plano-ou-programa/sobre-o-fundeb>>. Acesso em 10 de outubro de 2020.

FNDE. Ministério da Educação. Caminho da escola. 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/merenda-escolar>>. Acesso em 10 de outubro de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html?>> Acesso em 10 de outubro de 2020.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – Resultados e Metas**. Brasília, 2014. Disponível em: < <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=3321359>>. Acesso em 5 de agosto de 2020.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – Resultados e Metas**. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>>. Acesso em 1 de setembro de 2020.

OLIVEIRA, R. N. A. **A Importância das Novas Tecnologias no Ensino da Matemática no município de Cabaceiras-PB**. 2015. Faculdade Norte do Paraná – Facnorte.

PME. **PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CABACEIRAS - PB 2015-2025**: Categorias: Publicações 2016: ID Título: 18: Autores: Secretaria de Educação, Cultura e Desportos de Cabaceiras. Disponível em: <http://docs.wixstatic.com/ugd/ff2fac_f8ecec76b077416e996f8ec0850da2f8.pdf>. Acesso em 1 de setembro de 2020.

QEDU. **Cabaceiras Ideb**. Disponível em: <<https://www.qedu.org.br/cidade/4032-cabaceiras/ideb>>. Acesso em 15 de dezembro de 2020.

SANTOS, F. M. T. **Afeto, emoção e motivação: uma nova agenda para a pesquisa em ensino de ciências**. Atas do I Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências, Águas de Lindóia, SP, p. 249-255, 1997.

UNICEF. **Busca Ativa Escolar**. <https://buscaativaescolar.org.br/>. Acesso em 10 de dezembro de 2020.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Tabela 1: Caracterização dos Professores por escolarização nas Escolas pesquisadas, Cabaceiras-PB, 2014.

Escolaridade	ZONA RURAL			Total Rural	Percentual	ZONA URBANA		Total Urbano	Percentual	REDE MUNICIPAL	
	EMEF-Ricardo José de Araújo	EMEF-João Francisco da Motta	EMEF-Inácio Gomes Meira			EMEF-Maria Neuly Dourado	EMEF-Abdias Aires de Queiroz			Total	Percentual
Magistério / Normal	0	2	3	5	29,41%	2	0	2	5,00%	7	12,28%
Superior Completo	2	2	4	8	47,06%	8	14	22	55,00%	30	52,63%
Especialização Lato Sensu	0	0	4	4	23,53%	10	6	16	40,00%	20	35,09%
Total	2	4	11	17	100%	20	20	40	100%	57	100%

Fonte: OLIVEIRA, 2016.p.44.

AGRADECIMENTOS

A Deus sobre todas as coisas.

Aos meus pais que me deram o alicerce de vida, ao meu esposo Fernando pela dedicação amorosa, às minhas filhas Fernanda e Ana Amélia que me auxiliaram neste percurso e Ana Cecília que renovava minha energia.

A Professora, Dra. Iolanda Barbosa da Silva, Ex-Presidente da UNDIME/PB, por confiar no meu trabalho.

A UNDIME/PB, pela minha indicação neste Curso de Especialização em Estatísticas e Avaliação Educacional – UFRJ.

A Todos os Professores do Curso, pela dedicação e empenho, e especialmente ao Professor Dr. Daniel Eveling.

Ao IBS pela parceria firmada.

A Prefeitura Municipal de Cabaceiras.